



PSDB quer que ministra do Planejamento explique mudança no cálculo da inflação

O líder do PSDB, **Antonio Imbassahy (BA)**, anunciou que irá protocolar requerimentos de convocação da ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão, **Miriam Belchior**, para que ela dê explicações sobre a mudança no cálculo da inflação. De acordo com reportagem do jornal "O Globo", técnicos do governo defendem a retirada de produtos in natura dos itens que compõem o IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo).

Os pedidos de convocação serão protocolados em três comissões: Fiscalização Financeira e Controle; Defesa do Consumidor e Desenvolvimento Econômico, Indústria e Comércio. O IPCA é medido pelo IBGE, vinculado ao Ministério do Planejamento.

Para Imbassahy, a alteração é uma forma de enganar a população sobre o aumento dos preços e faz parte da estratégia do governo de maquiagem para esconder a realidade. "O governo Dilma quer camuflar a sua incompetência em controlar a inflação mudando a forma como a conta é feita. Já que o tomate está caro, vamos tirá-lo da conta. É assim que o governo



Foto: Igo Estrela

quer resolver o problema do aumento de preços. É querer tapar o sol com a peneira, enganar os brasileiros com a manipulação dos índices", afirmou o líder do PSDB.

Ele ressaltou que na terça-feira economistas do mercado estimaram, pela primeira vez, que a inflação deste ano vai estourar o teto de 6,5%. "A alteração no cálculo da inflação irá comprometer ainda mais a credibilidade do Brasil, já arranhada por expedientes como a contabilidade criativa e a sucessão de erros nas projeções

de crescimento da economia. É a velha estratégia de se criar um país virtual, da propaganda e da manipulação dos números, bem diferente do país onde os brasileiros vivem."

O presidente nacional do PSDB, senador **Aécio Neves (MG)**, ironizou a intenção da gestão petista. "Essa iniciativa até faria sentido, se viesse acompanhada da proibição para que a população comesse daqui por diante. Se o governo conseguisse determinar uma forma de que ninguém precisaria gastar recursos com alimentação, ela faria sentido", declarou à Rádio CBN Cuiabá.

Segundo o senador, a tentativa reflete a falta de gestão do governo federal para o combate da desvalorização da moeda. "O governo perdeu o controle dessa que foi a principal conquista que nós tivemos nos últimos 50 anos no Brasil, o fim da inflação. O governo do PT começou a flexibilizar esses pilares macroeconômicos desde o final de 2008 e isso permitiu que a inflação recrudescesse e que nosso crescimento, no ano passado, fosse maior apenas do que o da Venezuela", atacou Aécio.

➡ Para Nogueira, governo petista tenta maquiagem realidade ao alterar conta

Escândalos na Petrobras: Fiscalização ouvirá Graça Foster no dia 30 e Guido Mantega em 14/05

A presidência da Comissão de Fiscalização Financeira e Controle anunciou nessa quarta-feira (23) as datas de audiências públicas com Graça Foster e Guido Mantega. A presidente da Petrobras será ouvida na próxima quarta-feira (30), enquanto o ministro da Fazenda irá à Câmara no dia 14 de maio. Em pauta, temas envolvendo a Petrobras, em especial a polêmica compra da refinaria de Pasadena, um dos piores negócios da história da maior estatal brasileira.

Diante do anúncio, o deputado **Vanderlei Macris (SP)** deixou em suspenso o requerimento de sua autoria que pede a convocação do ministro de Minas e Energia, Edison Lo-

bão. O tucano queria a ida do ministro à Câmara diante de dois adiamentos do depoimento de Graça Foster à CFFC. Atual presidente do Conselho de Administração da Petrobras, Mantega falará a pedido do Democratas.

O requerimento de Macris chamando a presidente da Petrobras para dar explicações foi aprovado em 12 de março. Ela terá que dar justificativas não somente sobre a refinaria, mas também a respeito da denúncia sobre o suposto pagamento da propina pela empresa holandesa SBM Offshore, que aluga plataformas de petróleo para clientes do mundo inteiro.

Em outubro do ano passado, um ex-fun-

cionário da firma vazou dados de uma auditoria interna sobre o pagamento de propinas de até US\$ 250 milhões. A suspeita é que, desse montante, US\$ 139 milhões teriam sido destinados a intermediários e funcionários da Petrobras em troca de encomendas de plataformas de produção.

No último dia 15, Graça Foster participou de audiência no Senado. Na ocasião, deixou perguntas sem resposta e reforçou necessidade da CPI da Petrobras. A executiva admitiu que a compra da refinaria de Pasadena não foi um "bom negócio" para a Petrobras e confirmou a perda de US\$ 530 milhões da companhia com a negociação. 🗣️

PECs dos servidores de ex-territórios e da ciência passam no plenário com apoio dos tucanos

O Plenário da Câmara aprovou nessa quarta-feira (23) a Proposta de Emenda à Constituição 111/11, que permite aos servidores públicos dos ex-territórios federais do Amapá e de Roraima, admitidos entre a transformação em estado e sua efetiva instalação (outubro de 1993), optarem por fazer parte de quadro em extinção da administração federal.

Para o deputado **Luiz Carlos (AP)**, a PEC traz o sentimento de justiça, pois é uma resposta esperada por várias famílias dos estados. “Hoje, para o Estado do Amapá, como para o Estado de Roraima, é dia de final de Copa do Mundo. A população está em festa, comemorando, mas principalmente torcendo”, disse.

Os parlamentares aprovaram ainda o projeto de lei que regulamenta a criação e o funcionamento das guardas municipais, permitindo o uso de arma de fogo nos casos



previstos no Estatuto do Desarmamento.

C&T

Os deputados ratificaram, por unanimidade, em segundo turno, a Proposta de Emenda à Constituição 290/13, conhecida como a PEC da Ciência e Tecnologia. A proposta muda vários dispositivos constitucionais para melhorar a articulação entre o Estado e as instituições de pesquisa com o objetivo de estimular o desen-

volvimento científico, tecnológico e a inovação.

Relator da proposta, o deputado **Izalci (DF)** destacou a importância da mudança para o desenvolvimento tecnológico e a inovação. “A PEC introduz a inovação na Constituição e flexibiliza as relações entre a universidade, as empresas e o governo. Sem esse tripé é impossível fazer ciência e tecnologia”, disse.

O tucano ressaltou que a PEC possibilita a diminuição da burocracia na pesquisa. “Isso vai beneficiar os pesquisadores, que vão poder participar de projetos nas empresas, o que vai possibilitar inclusive que os pesquisadores sejam valorizados e tenham uma remuneração melhor”, afirmou.

O líder da Minoria na Casa, **Domingos Sávio (MG)** destacou que a proposta “fortalece a pesquisa e o sistema de ciência e tecnologia deste país”.

Dirigentes do Ipea serão chamados para esclarecer atuação da filial venezuelana

A Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional (CREDN) aprovou, nessa quarta-feira (23), o requerimento do deputado **Duarte Nogueira (SP)** que convida para audiência pública o presidente do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), Marcelo Côrtes Neri, e o técnico da mesma instituição, o economista Pedro Silva Barros. Ambos devem esclarecer a atuação do instituto na Venezuela.

Criado em 2010, durante o governo Lula, o Ipea-Venezuela é a única representação internacional da instituição. Segundo matéria da “Folha de S.Paulo” de 10 de abril, a filial prioriza análises favoráveis ao chavismo e projetos de integração com o Brasil. Além disso, evita o estudo dos graves



Fotos: Alexsandro Loyola

problemas macroeconômicos do país. Pedro Silva contestou as informações em artigo publicado pela Folha em 21 de abril.

“Assim como em muitos institutos brasileiros de renome internacional, há um

suposto aparelhamento ideológico nessa entidade, o que contamina as decisões que devem ser de natureza estritamente técnica”, disse Nogueira. “É mais do que necessário que essa nódoa que paira sobre a sucursal venezuelana do instituto possa ser desanuviada”, acrescentou.

O parlamentar do PSDB afirmou ainda que a filial venezuelana do Ipea não apresentou, desde sua inauguração, há quatro anos, um relatório sobre a economia do país vizinho, conhecido pelas altas taxas de inflação e disparidade cambial. “O Pedro Silva, que chefa o escritório da instituição em Caracas, na Venezuela, parece não estar cumprindo o papel institucional que a ele foi dado.”

EXPEDIENTE

Coordenador de redação: Marcos Côrtes Editora: Elisa Tecles
Reportagem: Alessandra Galvão, Djan Moreno, Luciana Bezerra e Paulo Simões
Editora da Rádio PSDB: Ana Maria Mejia Diagramação: Francisco Maia
Op. de áudio e vídeo: Hélio Ricardo

Câmara dos Deputados - Anexo II, sala 131 CEP 70160-900 Brasília (DF)
Telefone: (61) 3215-9351 Fax: (61) 3215-9350

As notas com conteúdo adicional no portal estão identificadas com , aquelas com boletim de rádio têm o símbolo e as matérias com vídeo têm o ícone .



O portal “PSDB na Câmara” possui uma versão especial para smartphones. Para acessá-la sem ter que digitar o endereço no navegador, instale um leitor de QR Code no aparelho e use-o para fotografar a barra ao lado. Caso use um tablet, será aberta a versão completa da página.

Comissões aprovam ida de ex-presidente da Petrobras à Câmara para explicar compra de Pasadena



Macris avalia que a ida de Sérgio Gabrielli dará mais elementos para esclarecer responsabilidades pelo péssimo negócio.

As comissões de Fiscalização Financeira e Controle (CFFC), de Relações Exteriores e Defesa Nacional (CREDN) e de Desenvolvimento, Indústria e Comércio aprovaram nessa quarta-feira (23) requerimentos da oposição que pedem a realização de audiências públicas com Sérgio Gabrielli, ex-presidente da Petrobras, para prestar esclarecimentos sobre a polêmica compra da refinaria de Pasadena. Ele também falará sobre as responsabilidades dos envolvidos na negociação e da recusa de ofertas que poderiam minimizar os prejuízos à estatal brasileira.

Na CREDN, presidida pelo PSDB, o requerimento apresentado pelo líder do partido na Casa, **Antonio Imbassahy (BA)**, e pelo deputado **Duarte Nogueira (SP)**, passou por 18 votos a favor e dois contra. O pedido foi votado em conjunto com a proposta do deputado Rubens Bueno (PPS-PR), que, além de solicitar o depoimento de Gabrielli, pede a presença do ex-diretor da área internacional da companhia Nestor Cerveró. Na CFFC o requerimento de autoria do deputado **Vanderlei Macris (SP)**, 1º vice-líder do PSDB na Câmara, foi acatado sem resistência da base aliada. Na de Desenvolvimento, o pedido é de autoria de deputados do DEM e do Solidariedade.

PASSAR A LIMPO

No entendimento de Imbassahy há muitas contradições entre as explicações do ex-co-

mandante da estatal e o que afirma o governo. Para o tucano, isso precisa ser passado a limpo. “Gabrielli diz que o negócio era vantajoso. Já Dilma e a presidente da Petrobras, Graça Foster, garantem que não. Os brasileiros, que são os verdadeiros donos da Petrobras e foram prejudicados com esse negócio suspeito, querem conhecer a verdade. Esperamos que ele atenda a essas expectativas”, salientou Imbassahy. O líder lembra que quanto mais avançam as investigações, mais surgem fatos que inspiram desconfiança, como a recente informação de que a Petrobras poderia ter desfeito o negócio, reduzindo significativamente os prejuízos, e não o fez. “Isso tudo precisa ficar muito bem explicado”, emendou.

“Tivemos nos últimos dias uma avalanche de notícias sobre Pasadena. O mais incrível é esse bate-boca existente no governo sobre a responsabilidade pela aquisição. Todo mundo parece querer se safar”, avaliou Macris na CFFC. “Há uma teia de contrariedades que até agora não foi esclarecida no caso Pasadena. O único foro que a sociedade tem são as comissões do Senado e da Câmara”, apontou Nogueira na Comissão de Relações Exteriores.

Também na CREDN, o deputado **Emanuel Fernandes (SP)** destacou que Gabrielli e Cerveró podem elucidar alguns enigmas, como o valor atual da refinaria e os motivos que levaram a Petrobras a recusar as propostas de acordo oferecidas pela Astra. “A cada

dia que passa, o caso Pasadena desperta mais perguntas. É importante que a gente insista nesse assunto”, afirmou.


Outro aspecto a ser esclarecido com os depoimentos, segundo o deputado **Antonio Carlos Mendes Thame (SP)**, é a responsabilidade do Conselho de Administração da Petrobras no caso Pasadena. “Qual foi o papel dos conselheiros? Ser conselheiro é só receber no fim do mês seu cheque? A eles cabe definir o rumo a ser tomado pela empresa”, ponderou.

FUGINDO DA RAIA

Em entrevista publicada em “O Estado de S.Paulo” de domingo (20), Gabrielli disse que Dilma não pode fugir da responsabilidade pela decisão da compra da refinaria — operação iniciada em 2006 e concluída em 2012.

A exemplo do que informou Nestor Cerveró em depoimento na Câmara, na semana passada, Gabrielli declarou que as cláusulas “Put Option” e “Marlim”, omitidas no resumo executivo que balizou a decisão pela compra de Pasadena, não eram relevantes para decisão do Conselho.

“Dilma disse que votaria contra a aquisição se não tivesse sido enganada com a omissão dessas cláusulas. Em seguida Sérgio Gabrielli diz que cada um deve assumir suas responsabilidades. Ou seja, estamos falando de duas figuras da maior importância nesse negócio. É preciso aprofundar esse debate na comissão, como fizemos com a presença de Cerveró, como ocorrerá com a ida de Graça Foster no dia 30 e como devemos fazer com Gabrielli”, defendeu Macris.

Atendendo a sugestão de última hora do deputado Alfredo Sirkis (PSB-RJ), a Comissão de Relações Exteriores também aprovou nessa quarta o requerimento de convite a Alberto Feilhaber, que foi funcionário da Petrobras até 1995, ano em que ingressou na trading belga Astra como alto executivo. 

“Os brasileiros, que são os verdadeiros donos da Petrobras e foram prejudicados com esse negócio suspeito, querem conhecer a verdade.”

■ Líder Antonio Imbassahy (BA)

César Colnago critica omissão do Legislativo na definição sobre reforma política

Mais uma vez o debate sobre a reforma política não conseguiu avançar no Congresso. Uma obstrução de 10 partidos derrubou nessa quarta-feira (23) a votação da admissibilidade da proposta de reforma política (PEC 352/13) em análise na Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania da Câmara. A PEC foi elaborada por um grupo de trabalho que discutiu o tema em 2013, mas um impasse envolvendo principalmente PT e PMDB vem paralisando o debate. O impasse foi criticado pelo PSDB.

“Não podemos pecar por omissão. Li uma entrevista nas páginas amarelas da Veja de 1981 na qual o então presidente da Câmara apontava a reforma política como uma das prioridades”, disse o deputado **César Colnago (ES)** durante a reunião que discutia a admissibilidade da proposta.

Para o deputado, ao agir desta forma o



Congresso abre espaço para a interferência de outro poder. “Na medida em que a Câmara não encontra consenso mínimo para debater, ela se omite. Agindo dessa forma, o Judiciário acaba adotando ações que caberia a esta Casa decidir”, avaliou. Colnago pondera que não existe reforma ideal ou acabada. Ele mesmo é contra

alguns dos pontos da proposta debatida na CCJ, mas mesmo assim avalia que o tema precisa avançar.

A PEC prevê o fim da reeleição para cargos de presidente, governador e prefeito. De acordo com o texto, o mandato para os cargos do Poder Executivo continuaria a ser de quatro anos. Entre outros pontos, a proposta também estabelece a coincidência de mandatos, ou seja, as eleições para todos os cargos dos poderes Executivo e Legislativo — nos âmbitos federal, estadual e municipal — seriam realizadas na mesma data.

O ponto mais polêmico é que o texto assegura as doações de empresas a campanhas eleitorais, tema que está sendo debatido e deve ser proibido pela interpretação do Supremo Tribunal Federal. O presidente da Câmara, Henrique Eduardo Alves, prometeu a votação da proposta até maio.

Deputada vai aos EUA em busca de parceria com renomado laboratório que estuda cura da paralisia

A deputada **Mara Gabrilli (SP)** obteve a aprovação da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional (CREDN), nessa quarta-feira (23), para representar a Casa em missão oficial ao The Miami Project to Cure Paralysis, nos EUA, entre 13 e 23 de maio.

Considerado um dos maiores laboratórios de pesquisa do mundo, o centro mobiliza 250 pesquisadores de vários países que investigam soluções para doenças degenerativas e lesões medulares.

Segundo a deputada, a unidade é pioneira na pesquisa sobre o implante de células de

Schwann, localizadas no sistema nervoso periférico, em pacientes com lesões, paraplégicos ou tetraplégicos. “A nossa atleta olímpica Laís Souza vai ser a primeira tetraplégica a ser implantada com essas células”, informou Mara.

A proposta parlamentar é fazer do Brasil parceiro estratégico do laboratório. “Minha missão é trazer essa pesquisa do Miami Project para o país, já que é uma das mais promissoras no mundo para cura da paralisia, e beneficiar os brasileiros”, informou Mara, que já foi procurada por pesquisadores brasileiros interessados em participar da iniciativa.



Leia também em nosso portal:



- ITV: conquista da sociedade, marco civil da internet não pôde ser devidamente debatido no Senado
- Emenda de Izalci ao PNE recupera redação do Senado sobre superação de desigualdades
- Mendes Thame defende incentivo à energia limpa em relatório aprovado na CREDN
- Projeto de Bonifácio determina que passageiros sejam avisados sobre problemas com transportes
- Seminário LGBT do Congresso discutirá temas ligados a DSTs e aids por sugestão de Mara Gabrilli
- Abi-Ackel sugere redes subterrâneas de energia em cidades de valor histórico
- Obrigatoriedade de simulador em autoescolas divide opiniões em audiência
- Comissões criticam tentativa de governo petista de despejar Embrapa Cerrados no DF
- Artigo : Petrobras: Assuntos Técnicos?, por José Aníbal
- Artigo: Um legado desastroso, por Carlos Sampaio
- Direto do Twitter, com os deputados Duarte Nogueira (SP), Antonio Carlos Mendes Thame (SP), Carlos Sampaio (SP), Domingos Sávio (MG) e Otavio Leite (RJ)